

MAT 0143 : Cálculo para Ciências Biológicas

Aula 11/ Segunda 07/04/2014

Sylvain Bonnot (IME-USP)

2014

1 Informações gerais:

- **Site:** o link do MAT 0143 na pagina seguinte
<http://www.ime.usp.br/~sylvain/courses.html>
 - **Importante: Monitoria:** quarta-feira, 14:00 as 16:00, no queijino amarelo para tudo o resto do semestre (a sala da monitoria mudou).
 - **Novo no site:** Lista de tópicos para Prova 1 atualizada (isto é, tem menos material...).
 - **Prova 1:** Lembra que : A prova P1 é no dia Quarta 09/04, horario habitual, sala habitual (isto é: 16:00 até 18:00, Bloco 16- Sala de Aula)
-

2 Leis do limite

3 Assíntotas

4 Definição da derivada $f'(a)$

Vamos começar com uma revisão para a prova 1

Vamos praticar:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{1+3x} - 1}{x}. \text{ Podemos tentar uma mudança de variável: } u = \sqrt[3]{1+3x} \Rightarrow u^3 = 1+3x \\ \Rightarrow x = \frac{u^3 - 1}{3}$$

$$\text{Agora: } x \rightarrow 0 \Rightarrow u \rightarrow 1$$

$$\text{Então o limite é: } \lim_{u \rightarrow 1} \frac{u-1}{u^3-1} \cdot 3$$

$$\text{Mas: } u^3 - 1 = (u-1)(u^2 + u + 1), \text{ então } \frac{3(u-1)}{u^3-1} = \frac{3}{u^2+u+1} \xrightarrow{u \rightarrow 0} \frac{3}{3} = 1.$$

$$\text{Mesma ideia: } \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1} \text{ Podemos fazer } u = \sqrt[3]{x} \text{ e } u^3 = x.$$

$$\text{O limite é agora: } \lim_{u \rightarrow 0} \frac{u-1}{u^{3/2}-1} \rightarrow \frac{-1}{-1} = 1.$$

Observação: depois, com as derivadas, a gente vai ver que o primeiro limite é $\frac{d}{dx} \sqrt[3]{1+3x}$ no ponto $x=0$.

Revisão para a prova: 2

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{x^2 + 4x + 1} - x$$

Vamos escrever: $(\sqrt{x^2 + 4x + 1} - x) \cdot \frac{(\sqrt{x^2 + 4x + 1} + x)}{(\sqrt{x^2 + 4x + 1} + x)} = \frac{\cancel{x^2} + 4x + 1 - \cancel{x^2}}{\sqrt{x^2 + 4x + 1} + x} = \frac{4x(1 + \frac{1}{4x})}{x \cdot (\sqrt{1 + \frac{4x}{x^2} + \frac{1}{x^2}} + 1)} \rightarrow \frac{1}{2}$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} e^{x - x^2}$$

Temos: $e^{x - x^2} = \frac{1}{e^{x^2 - x}} = \frac{1}{e^{x^2(1 - \frac{1}{x})}}$

Então: $x^2(1 - \frac{1}{x}) \rightarrow +\infty$ e $e^{x^2(1 - \frac{1}{x})} \rightarrow +\infty$

mas agora: $\frac{1}{e^{x^2(1 - \frac{1}{x})}} \xrightarrow{x \rightarrow +\infty} 0$

Lembra: $a > 1 \Rightarrow \lim_{x \rightarrow +\infty} a^x = +\infty$

Revisão para a prova: 3

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{x-1} + \frac{1}{x^2-3x+2}$$

Reduzir tudo no mesmo denominador:

$$\begin{aligned}x^2-3x+2 &= (x-1)(x-2) \Rightarrow F(x) = \frac{1}{x-1} + \frac{1}{(x-1)(x-2)} = \frac{1}{x-1} \cdot \left(1 + \frac{1}{x-2}\right) \\ &= \frac{1}{x-1} \cdot \frac{x-2+1}{x-2} \\ &= \frac{1}{\cancel{x-1}} \cdot \frac{\cancel{x-1}}{x-2} \xrightarrow{x \rightarrow 1} \frac{1}{1-2} \\ &= \boxed{-1}\end{aligned}$$

Fazer o mesmo com: $\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1}{x-1} + \frac{1}{x^2-3x+2}$!

Revisão para a prova: 4

Assíntotas horizontais de $y = \sqrt{x^2+x+1} - \sqrt{x^2-x}$

$$\begin{aligned} \text{Em } +\infty: & \left(\sqrt{x^2+x+1} - \sqrt{x^2-x} \right) \cdot \frac{\sqrt{x^2+x+1} + \sqrt{x^2-x}}{\sqrt{x^2+x+1} + \sqrt{x^2-x}} = \frac{(\cancel{x^2}+x+1) - (\cancel{x^2}-x)}{\sqrt{x^2+x+1} + \sqrt{x^2-x}} \\ & = \frac{2x+1}{|x| \cdot \sqrt{1+\frac{x}{x^2}+\frac{1}{x^2}} + |x| \cdot \sqrt{1-\frac{x}{x^2}}} \\ & = \frac{2 + 1/x}{\sqrt{1+\frac{1}{x}+\frac{1}{x^2}} + \sqrt{1-\frac{1}{x}}} \longrightarrow \frac{2}{2} = 1 \end{aligned}$$

Então: $y=1$ é uma assíntota horizontal.

Em $-\infty$:

Fazer o mesmo e obter um limite $= \frac{2}{-2} = -1 \Rightarrow y=-1$ é assíntota horizontal.

Revisão para a prova: 5

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{(\cos^2 x) \cdot (\sin^2 x)}{x^4}$$

Vamos escrever: $\cos^2 x \cdot \frac{\sin^2 x}{x^2} \cdot \frac{1}{x^2} \xrightarrow{x \rightarrow +\infty} +\infty$

Diagrama de anotações: $\cos^2 x$ (circulado em vermelho) com uma seta vermelha apontando para 1; $\frac{\sin^2 x}{x^2}$ (circulado em vermelho) com uma seta vermelha apontando para 1; $\frac{1}{x^2}$ (circulado em azul) com uma seta azul apontando para $+\infty$.

Questão: que dizer de $\lim_{x \rightarrow 0^-}$?

Outros ex. do mesmo tipo: $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin^2 6x}{\sin 2x}$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x - 1}{x}$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} x^2 \cdot \sqrt{1+x^2} \cdot \cos(7x).$$

Revisão para a prova: 6

$$\lim_{x \rightarrow 4} \frac{2(x^3 - 64)}{\sqrt{x} - 2}$$

Vamos escrever: $\frac{2(x^3 - 64)}{\sqrt{x} - 2} \cdot \frac{\sqrt{x} + 2}{\sqrt{x} + 2} = \frac{2(x^3 - 4^3)}{x - 4} \cdot (\sqrt{x} + 2)$

agora: $x^3 - 4^3 = (x - 4)(x^2 + 4x + 16)$

então: $F(x) = 2(x^2 + 4x + 16) \cdot (\sqrt{x} + 2) \longrightarrow 2 \cdot (4^2 + 4^2 + 16) \cdot (2 + 2) = 368$.

Assíntotas verticais de $y = \frac{2x+1}{x^2-2x-8}$

O denominador é = 0 somente em $x = -2$ e $x = 4$.

Em $x = -2$: $F(x) = \frac{2x+1}{x-4} \cdot \frac{1}{x-2}$ então $x = -2$ é assíntota vertical
 $\downarrow x \rightarrow -2^+$
 $-3/6 = 1/2$

Em $x = 4$: fazer o mesmo e ver que $x = 4$ é assíntota vertical.

Voltando no material novo: reta tangente a uma curva

Definição

A reta tangente a uma curva $y = f(x)$ em um ponto $P(a, f(a))$ é a reta passando pelo ponto P e com inclinação

$$m = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a},$$

desde que esse limite exista.

Equação:

$$y - f(p) = f'(p) \cdot (x - p)$$

Exemplo onde a tangente não existe:

Exercício

Estudar as tangentes para a curva $y = |x|$, em qualquer ponto P da curva.

Definição

A derivada de uma função f em um número a , denotada por $f'(a)$ ("f linha de a") é

$$f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h},$$

se o limite existe.

Definição equivalente: podemos fazer $x = a + h$, então $h = x - a$ e $h \rightarrow 0$ implica $x \rightarrow a$:

$$f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$$

Exercício

a) Encontre uma equação da reta tangente à curva $y = (x - 1)/(x - 2)$ no ponto $(3, 2)$. b) Se $G(x) = x/(1 + 2x)$, encontre $G'(a)$

Interpretações da derivada

Velocidade: A variável t é o tempo, e $t \mapsto f(t)$ é a função posição de um objeto. Entre $t = a$ e $t = a + h$, a variação na posição é de $f(a + h) - f(a)$, e

$$\text{velocidade média} = \frac{\text{deslocamento}}{\text{tempo}} = \frac{f(a + h) - f(a)}{h}.$$

Conseqüência: a derivada $f'(a)$ pode ser interpretada como uma velocidade instantânea (isto é, como um limite de velocidades médias).

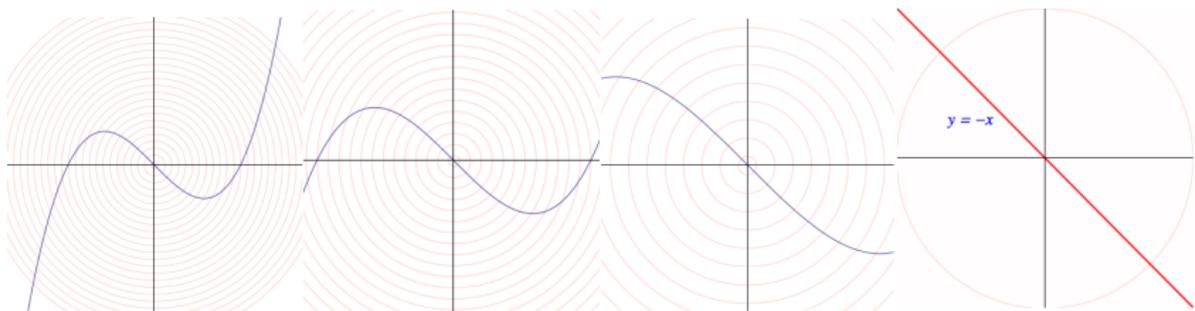
Exemplo: queda livre, sem velocidade inicial: Posição vertical: $y = -\frac{1}{2}gt^2 + y_0$, e velocidade $v = -gt$, onde g é aceleração causada pela gravidade ($g \simeq 9,81m/s^2$).

Notação: $f'(a)$ (notação de Lagrange), $\frac{df}{dx}(a)$ (de Leibniz), $\dot{f}(a)$ (de Newton)

Newton após a morte de Leibniz declarou: "me sinto muito feliz por ter desfeito o coração de Leibniz".

Mais uma interpretação da reta tangente

Ideia: "a reta tangente é o que você vai obter depois de fazer um zoom infinito perto do ponto $(a, f(a))$. (= olhar com um microscópio o gráfico) **Exemplo:** vamos considerar $f(x) = x(x - 1)(x + 1)$



Demonstração: vamos fazer um "zoom" (isto é, um esticamento horizontal e vertical, com o mesmo fator $c \rightarrow \infty$)

$$y = c \cdot f\left(\frac{x}{c}\right) \Rightarrow y = c \cdot \frac{x}{c} \cdot \left(\frac{x}{c} - 1\right) \cdot \left(\frac{x}{c} + 1\right) \rightarrow -x$$

Interpretação da derivada

Taxa de variação instantânea: Para uma função $y = f(x)$, no intervalo $[x_1, x_2]$, a variação em x é $\Delta x = x_2 - x_1$, a variação correspondente em y é $\Delta y = f(x_2) - f(x_1)$. Finalmente:

$$\text{taxa de variação instantânea} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{x_2 \rightarrow x_1} \frac{f(x_2) - f(x_1)}{x_2 - x_1} = f'(a)$$

Economia: seja C o custo total de um produto, e Q a quantidade produzida. Então o **custo marginal C_{mg}** é:

$$C_{mg} = \frac{dC}{dQ}.$$

A ideia é que quando $\Delta x = 1$, mas Q muito grande (i.e muito maior que 1) temos que $C'(n) \simeq C(n+1) - C(n)$, isto é, o custo marginal de produção é mais ou menos igual ao custo de produção de mais uma unidade.

Concentração: é a razão da quantidade de matéria do soluto (mol) pelo volume de solução (em litros)

$$M = \frac{n}{V},$$

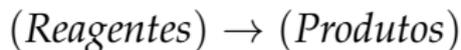
onde o mol é a unidade do Sistema SI de unidades. Isto é um mol é "a quantidade de matéria de um sistema que contém tantas elementos quanto são os átomos contidos em 0,012 quilograma de carbono-12".

Por exemplo, 1 mol de moléculas de um gás tem mais o menos $6,022 \times 10^{23}$ moléculas deste gás ("constante de Avogadro").

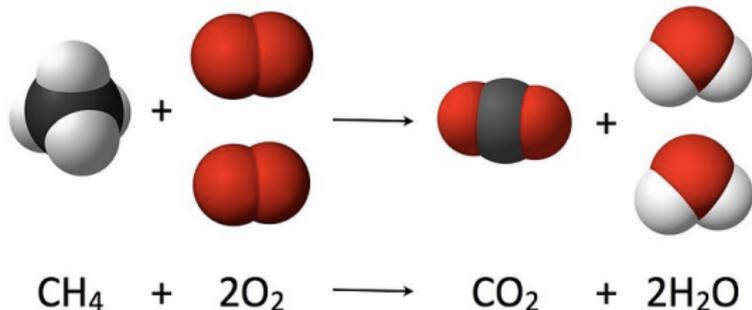
Outro exemplo: Uma colher de chá tem mais o menos 0,3 mol de água.

Notação: concentração do reagente A é denotada com colchete, por $[A]$.

Equação química: uma representação de uma reação química



Por causa da Lei de conservação da massa, tem que equilibrar (i.e. colocar coeficientes)



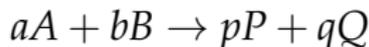
Metano + oxigénio \rightarrow dióxido de carbono + água + muito calor

Concentrações: dado $A + B \rightarrow C$, $[A]$, $[B]$, $[C]$ são funções do tempo t . A taxa média da reação do produto C no intervalo $[t_1, t_2]$ é $\frac{\Delta[C]}{\Delta t}$.

Taxa de reação instantânea:

$$\text{taxa de reação} = \frac{d[C]}{dt}$$

Caso mais geral: (condições: V constante) dada:



a taxa de reação é:

$$v = -\frac{1}{a} \frac{d[A]}{dt} = -\frac{1}{b} \frac{d[B]}{dt} = \frac{1}{p} \frac{d[P]}{dt} = \frac{1}{q} \frac{d[Q]}{dt}$$

Cinética química: a determinação experimental da taxa de reação r vai dar

$$r = k[A]^m[B]^n$$

(k constante de taxa de reação, mas pode depender por exemplo de T).

Exemplo: $aA \rightarrow \text{Produtos}$ no caso de uma reação de ordem 1 (i.e: $-\frac{1}{a} \frac{d[A]}{dt} = k[A]$).

Este tipo de equação é chamado "equação diferencial". No fim do semestre a gente vai poder resolver o exercício seguinte sem problemas.

Exercício

Resolver (podemos supor: $\frac{de^t}{dt} = e^t$ e $f(t) = 0$ para todos t implica f constante). (Resposta: $[A] = [A]_0 \cdot e^{-akt}$)

Derivadas como funções

Definição

Uma função f é diferenciável em a se $f'(a)$ existir. É diferenciável em um intervalo aberto (a, b) se for diferenciável em cada número do intervalo.

Exercício

Mostrar que $x \mapsto x^2$ é diferenciável em \mathbb{R} .

Exercício

Mostrar que $x \mapsto x^3$ é diferenciável em \mathbb{R} .

Exercício

Mostrar que $f(x) = x^n$ (onde $n \in \mathbb{N}$) é diferenciável em \mathbb{R} e tal que $f'(x) = n \cdot x^{n-1}$.

Exercício

Mostrar que $g(x) = \sqrt{x}$ é diferenciável em $(0, \infty)$ e tal que $g'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$.

Exercícios com derivadas

Exercício

Encontre a derivada da função usando a definição. Estabeleça os domínios da função e da derivada.

$$f(x) = \frac{1}{2}x - \frac{1}{3}$$

$$f(t) = 5t - 9t^2$$

$$f(x) = x^2 - 2x^3$$

$$g(x) = \sqrt{9 - x}$$

$$G(t) = \frac{1 - 2t}{3 + t}$$

$$f(x) = x^4$$

$$f(x) = mx + b$$

$$f(x) = 1.5x^2 - x + 3.7$$

$$g(t) = \frac{1}{\sqrt{t}}$$

$$f(x) = \frac{x^2 - 1}{2x - 3}$$

$$f(x) = x^{3/2}$$